



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

-PRONAF, com R\$ 309,5 milhões - 4,0 %. Segue abaixo os valores de FNO contratados por programa de financiamento:

FNO - Contratações por Programa de Financiamento			
PROGRAMA	Exercício de 2019	Exercício de 2018	Δ%
FNO-PRONAF	309.561	369.477	-16,22
FNO-Amazônia Sustentável	6.758.427	3.859.398	75,12
FNO-ABC/Biodiversidade	100.156	103.468	-3,20
FNO-MPEI	502.143	277.690	80,83
FNO-FIES	584	-	-
TOTAL	7.670.871	4.610.034	66,4

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

Considerando as contratações do FNO por Estado, a demanda pelo crédito dos Estados é influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais o dinamismo da economia estadual, a disponibilização de infraestrutura logística eficiente, a estruturação da atividade produtiva, o nível de organização dos produtores e empreendedores, a existência de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis e a potencialidade do mercado local.

FNO - Contratações por Programa de Financiamento					
ESTADO	Exercício de 2019		Exercício de 2018		Δ %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Acre	207.920	2,71%	198.875	4,31%	4,55
Amazonas	665.293	8,67%	420.649	9,12%	58,16
Amapá	65.388	0,85%	111.921	2,43%	-41,58
Pará	2.681.636	34,96%	1.595.201	34,60%	68,11
Rondônia	1.555.116	20,27%	1.140.146	24,73%	36,40
Roraima	174.277	2,27%	54.636	1,19%	218,98
Tocantins	2.321.242	30,26%	1.088.606	23,61%	113,23
TOTAL	7.670.871	100%	4.610.034	100%	66,4

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

Com amparo no Artigo 9º da Lei nº 7.827/89 (alterado pela Lei nº 10.177, de 12.01.2001) e atendendo ao disposto no artigo 2º da Portaria n.º 147 de 05 de abril de 2018, do Ministério do Desenvolvimento Regional, o Banco da Amazônia poderá repassar recursos do FNO a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade.

O BASA vai operacionalizar os repasses de recursos para as instituições operadoras credenciadas (Bancos, Cooperativas e Agências de Fomento), as quais devem possuir Limite de Crédito (LC) para a finalidade de repasse. O valor do LC será definido conforme a análise do Banco e seguindo as boas práticas de risco e de crédito, possibilitando o atendimento de um número maior número de pessoas com os recursos do FNO, uma vez que as Instituições operadoras proporcionarão o alcance a públicos diferenciados.

FNO - Perspectivas para 2020

Para o ano de 2020, estão disponíveis para investimentos na região R\$13,0 bilhões dos quais, R\$ 9,9 bilhões são oriundos do FNO, distribuídos nos estados conforme abaixo:

FNO 2020 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR ESTADO	
ESTADO	R\$ Milhões
ACRE	491,64
AMAPÁ	491,64
AMAZONAS	1.452,07
PARÁ	2.861,01
RODÔNIA	1.954,84
RORAIMA	491,64
TOCANTINS	2.090,36
SUBTOTAL	9.833,20
FIES*	99,33
TOTAL	9.932,53

Fonte: Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros - FNO 2020 *Recursos disponíveis por demanda dos estados.

O Banco da Amazônia tem como principal foco de atuação a concessão de crédito de longo prazo, direcionado para aplicações em atividades produtivas propulsoras do desenvolvimento regional. Nesse aspecto, prioriza o atendimento aos segmentos de menor porte, seguindo as diretrizes e orientações das políticas públicas, bem como em atenção aos planos e programas do governo federal, dos governos estaduais e dos governos municipais, integrando seus esforços, também, aos de atores da sociedade civil organizada, associações e representações dos segmentos produtivos.

Aderente ao desenvolvimento sustentável da Região, o Banco matem-se alinhado às ações relacionadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, estabelecidos pela Organização das Nações

Unidas - ONU, e à Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR; às necessidades dos 450 municípios da região Norte, também, dos estados do Maranhão e de Mato Grosso.

Para o exercício de 2020, o BASA disponibilizará 07 programas de financiamento para o FNO, sendo dois novos: FNO MPO - voltado para o microcrédito e o FNO INFRA - destinado aos projetos de infraestrutura, como logística, estrutura elétrica e de saneamento básico.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL	BANCO DA AMAZÔNIA		FNO	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO	20.478.841	18.939.959	31.253.411	28.402.983
Disponibilidades	56.335	49.231	7.025.645	6.584.761
Aplicações interfinanceiras, TVM e Inst. Financ. e Derivativos	14.949.451	14.167.645	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	222.586	245.261	141.181	6.009
Operações de Crédito	3.150.436	2.692.997	24.057.073	21.781.485
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.819.886	1.438.033	29.512	30.728
Permanente	280.147	346.792	-	-
PASSIVO	20.478.841	18.939.959	31.253.411	28.402.983
Depósitos	4.400.315	4.151.109	-	-
Captações no Mercado Aberto e Rec. Letras Imob. e Hipot. Deb.	335.024	343.332	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.567	10.806	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	832.091	830.486	-	-
Outras Obrigações	12.709.638	11.665.618	70.367	51.610
Patrimônio Líquido	2.199.206	1.938.608	31.183.044	28.351.373

ATIVOS TOTAIS

O Banco da Amazônia encerrou o exercício de 2019 apresentando crescimento de 8,1% nos ativos totais, representando R\$1.538,9 milhões a mais do que no ano de 2018, tendo como maior incremento a carteira de títulos e valores mobiliários, no valor de R\$721,0 milhões e de operações de créditos - R\$457,4 milhões, representando 76,7% dos totais dos ativos, contra 76,6% no exercício de 2018.

O Permanente registrou uma baixa de R\$64,0 milhões, registrados no Ativo Intangível relacionados ao PET - Projeto de Excelência Tecnológica, visto que estes ativos não gerarão benefícios econômicos futuros, não possuindo mais as características exigidas pela legislação, conforme CPC 04 (R1).

Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Ao final de 2019, a carteira de TVM alcançou o montante de R\$12.551,0 milhões, aumento de 6,1% quando comparado ao exercício de 2018.

A Carteira está composta por 82,8% de títulos públicos federais, principalmente Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e de 17,2% de títulos privados que estão aplicados em Letras Financeiras, Certificados de Depósitos Interfinanceiros, Debêntures e outros.

Ao longo de 2019, não houve a realização de operações com instrumentos derivativos (contratos futuros de juros), mantendo-se o perfil conservador de alocações de recursos da Instituição.

O crescimento em Títulos e Valores Mobiliários foi devido ao incremento em títulos públicos, especificamente as NTN's, encerrando 2019 com R\$1.105,2 milhões, contra R\$544,6 milhões em 2018. Com relação aos títulos privados, destaque para as Debêntures que alcançou R\$819,9 milhões em 2019, ante o valor de R\$643,3 milhões alcançado em 2018. A participação de títulos privados na carteira, 17,22%, está dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Ativos e Passivos - 28%. Em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/2002, o Banco da Amazônia declara ter a intenção de manter o valor de R\$145,6 milhões em títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento".

Carteira de Operações de Créditos

A carteira classificada de operações de crédito, apresentou crescimento de 17,0%, tendo como maior destaque a elevação da carteira Comercial. Considerando o papel do Banco de indutor financeiro do desenvolvimento regional, tendo como principal fonte de recurso o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, torna-se necessária uma abordagem específica sobre o desempenho dessa carteira, haja vista que as operações de crédito lastreadas com o FNO não se encontram registradas no ativo do Banco, em função da legislação vigente. Nesse contexto, os ativos totais do FNO apresentaram aumento de 10,0% em relação a 2018, motivado pela elevação de 10,4% da carteira de crédito e de 6,7% da disponibilidade do FNO. A maior parte da carteira de crédito composta por operações com risco compartilhado, representando 97,1%, e um crescimento de 11,0%, enquanto que o risco integral do Fundo, que corresponde a 2,9% da carteira, apresentou redução de 4,4% no mesmo período.